

RELATÓRIO

Senhor Presidente da Assembleia Geral:
Senhores Secretários da Assembleia Geral:
Senhores Associados:

Em cumprimento do que preceituam os Estatutos desta Instituição, ao abrigo da alínea b), ponto 1º do art.º 34º, vimos submeter à apreciação de V. Ex^{as}. o **RELATÓRIO E CONTAS referente ao ano de 2018**.

Foi um ano económico muito positivo, com estabilidade e sem grandes surpresas, de consolidação, onde o principal objetivo da instituição foi dar continuidade a todo um processo de melhoria dos serviços prestados e a um planeamento efetivo a nível da estrutura física do Lar de Idosos e de toda a logística, de forma a preparar-se um futuro tranquilo, mais auspicioso e próspero.

Uma gestão equilibrada com grande rigor financeiro continuou a ser outro dos objetivos a manter e consolidar. Apesar da permanente atenção que tem de se ter em relação às dificuldades financeiras da instituição que são bem conhecidas de todos os nossos associados foi possível, sem descurar os escassos recursos económicos, resolver rápida e atempadamente, quase todos os problemas que foram surgindo.

A razão de existência desta instituição sempre foi a ação social. No seu início junto dos pescadores e dos mais carecidos, depois, pela Sopa dos Pobres e atualmente através do Lar de Idosos. Por isso mesmo, a principal prioridade para esta direção, continua a ser o LAR e a ação social.

Associado a estes objetivos essenciais para a sustentabilidade económica do CBESS e á sua própria razão de existência, desde o nosso primeiro mandato, está subjacente como ponto de honra para esta direção: proporcionar um nível elevado de conforto e bem-estar junto dos nossos clientes/utentes do Lar.

“Qualidade de Vida” continua a ser o grande lema desta instituição!

Passados que foram estes longos 67 anos de existência, este objetivo, em boa verdade, tem sido resultado de uma vontade muito forte e anseio de todos os seixenses que têm passado por esta instituição, como membros dos corpos gerentes, como associados, como amigos ou como beneméritos, sempre, com elevado espírito de altruísmo e colaboração desinteressada e amiga.

Só com um enorme espírito de sacrifício, solidariedade e filantropia tem sido possível dar continuidade a este projeto de vida que em boa hora foi criado pelos seixenses, em 1951.

Esta realidade honra Seixas e todos os que contribuíram para um CBESS cada vez melhor e mais solidário.

A esta direção, todo o trabalho realizado enche-nos de satisfação, mas ao mesmo tempo, de responsabilidade, de redobrar de atenção e de continuar a trabalhar para se fazer mais e melhor.

Os cuidados de saúde, conforto e higiene têm tido uma melhoria contínua, as ementas têm sido aperfeiçoadas para que a alimentação dos nossos clientes seja equilibrada e saudável, defendemos uma ocupação dos tempos livres tanto no aspeto físico como intelectual, procuramos diversificar essas atividades com mais entretenimento e, principalmente, apostamos em proporcionar muito apoio e carinho aos nossos utentes, para que se sintam felizes em viver nesta Casa que é deles.

Procuramos institucionalizar junto dos funcionários um verdadeiro sentido de missão em relação aos nossos utentes, proporcionando e manifestando afeto, muito carinho e amizade, para que não se sintam isolados, mas sim integrados, apoiados, felizes e satisfeitos por terem escolhido este Lar para viver.

O apoio e espírito de cooperação dos nossos funcionários tem sido fundamental para este sucesso, pois têm colaborado de uma forma muito positiva com esta direção, muitas vezes com sacrifício pessoal e das suas famílias.

Na vertente saúde, o horário de atendimento médico é muito razoável e suficiente para suprir todas as dificuldades, estando criadas condições para atendimento em situações de urgência. Na enfermagem, mantivemos as 12 horas diárias de prestação de serviços e temos uma enfermeira em contacto permanente para incidentes clínicos imprevisíveis.

Na alimentação, como já referimos, a diversificação das ementas é uma constante bem como aprimorar a sua confeção, tendo como base uma dieta saudável e equilibrada, adquirindo géneros alimentares a fornecedores que nos dão garantia de qualidade.

Na vertente sociocultural continuamos a fazer um enorme esforço para melhorar a ocupação dos tempos livres dos utentes em atividades de diversa índole, em estreita colaboração com os serviços do município e com pessoal qualificado a tempo inteiro.

Como já dissemos, uma das nossas grandes preocupações é proporcionar a todos os utentes uma estadia agradável, feliz e duradoura, onde se sintam verdadeiramente como em casa. Aos nossos utentes não pode faltar atenção, amizade e muito carinho de forma a minimizar, muitas vezes, o sentimento de perda dos seus entes queridos ou o afastamento familiar dos que não podem estar tão presentes, independentemente das razões que lhes assistam. Modéstia à parte, este objetivo, também, sido cumprido!

Não podemos, também, esquecer que a média etária dos utentes é elevada, o que nos obriga a redobrados cuidados e dedicação permanente, apesar de significar mais custos para a instituição e isso nunca esteve nem estará em causa.

Por outro lado, a maioria dos nossos utentes continuam a ser acamados, particularidade que se vem agravando devido ao aumento da longevidade dos idosos, o que implica, também, mais exigência para uma melhor prestação de serviços, mais investimento nos equipamentos de apoio e como é nosso compromisso seriedade no trabalho, competência e dedicação.

É verdade que este esforço acarreta mais encargos e recursos humanos, mas apesar disso, esta é razão da existência deste Lar, o nosso objetivo, o nosso programa de ação e é com grande satisfação que nestes últimos 4 anos tivemos 2 idosos centenários e outros muito perto desta meta histórica.

Esta direção tem apostado, também, na formação profissional e na qualificação técnica de todos os profissionais.

Neste campo, muito do que tem sido feito, insere-se numa estratégia que visa preparar, logo que seja possível, a certificação de qualidade de acordo com as normas europeias, intenção que continua nos nossos horizontes e irá ser implementada a seu tempo.

Em relação às chamadas secções culturais/desportivas a verdade é que temos feito muito pouco e a prometida reestruturação não tem passado de uma intenção. Esta vontade existe, mas não conseguimos, ainda, criar uma nova dinâmica.

Estamos recetivos à colaboração com as autarquias em todo o tipo de promoção desportiva e cultural, mas sem o apoio bem definido e estruturado tanto da Junta de Freguesia como da Câmara Municipal, bem como dos nossos associados, não será fácil dinamizar essas atividades.

Continuamos interessados nesta aposta, continuamos recetivos a propostas dos sócios ou de outras associações. Neste momento, estamos a analisar uma proposta do Clube de Ténis de Caminha para utilização do Pavilhão Gimnodesportivo.

Temos procurado sensibilizar as autarquias para a necessidade de se fazer uma aposta séria na cultura e desporto da freguesia, imperativo de todos nós!

--- // ---

A gestão financeira da instituição não teve alterações significativas uma vez que a base de trabalho já estava estabelecida desde o início do mandato.

Assim sendo, foi dada continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido, através do controle dos custos sem prejudicar a qualidade dos serviços prestados e procurando aumentar, na medida do possível, os proveitos operacionais.

Esta tarefa é sempre a mais difícil pois é muito complicado diminuir custos quando a exigência e o nível de qualidade são cada vez maiores, quando a prestação de serviços está sempre a melhorar. Apenas nalgumas rubricas de custos esse objetivo foi atingido graças a um grande rigor financeiro e alguma contenção orçamental.

Este esforço foi apenas visível nos encargos de saúde com os utentes, na eletricidade, na água, no gás, na limpeza, higiene e conforto, graças a melhores práticas de poupança, negociação de melhores preços nos produtos e no caso da água, devido a isenções do município. Nalguns fornecimentos e serviços externos houve um ligeiro aumento, mais concretamente nos honorários, na conservação das instalações, em rouparia, em comunicação, em seguros e nos gastos com pessoal. Nos honorários salientamos os pagamentos efetuados na elaboração de um projeto de arquitetura que será fundamental para o futuro da instituição. Os gastos com pessoal também tiveram um aumento razoável de cerca de 25000 euros devido, em parte, a atualizações salariais. Nos custos com alimentação os custos foram muito idênticos nestes dois últimos anos, mantendo-se a aposta na frescura e qualidade dos géneros alimentares adquiridos.

Assim, os custos operacionais continuam a ser a grande preocupação da gestão financeira da instituição, pois têm um peso enorme nas contas e cada vez é mais difícil poupar sem perder o padrão de qualidade existente.

Nos proveitos, o valor das mensalidades foi ligeiramente superior a 2017. Já os subsídios da segurança social aumentaram em cerca de 20.000 euros o que foi importante para o resultado líquido positivo alcançado. O valor dos proveitos com donativos, apesar de interessante, foi inferior ao ano anterior em cerca de 5.000 euros. As rendas habitacionais diminuíram devido ao encerramento do Lar Benjamim pela APPACDM.

O proveito da venda do apartamento de Moledo, também, contribuiu para o resultado líquido registado.

Com estes números e pelo sexto ano consecutivo conseguiu-se obter um resultado líquido positivo de 34.909,39, que resulta de alguns factores extraordinários nos proveitos, mas também, do enorme esforço e rigor financeiro que esta direção vem fazendo para consolidar os resultados positivos e inverter a tendência dos anos difíceis que foram 2009 a 2011.

Há, contudo, muito trabalho por realizar porque os proveitos extraordinários foram importantes para a obtenção de resultados positivos, mas estas instituições para terem boa saúde financeira têm de tudo fazer para reduzir a dependência desses proveitos na gestão diária, aproveitando a obtenção desses recursos como reservas de capital para o futuro ou para investimentos.

Importa, por outro lado, salientar que foram feitos investimentos importantes na instituição o que tem como consequência uma diminuição dos resultados, mas que nestes casos, são razões boas e muito positivas.

O mais importante foi consolidar o objetivo principal desta instituição, ou seja, o crescimento da instituição e isto é bem visível, necessário e incontornável.

Nunca é demais salientar que a instituição continua a ter muitos idosos com fracos recursos económicos o que implica mais dificuldades económicas bem como a obrigatoriedade de a instituição ter uma reserva de 12 vagas sociais para a Segurança Social que também condiciona o aumento dos proveitos com utentes.

Já o dissemos nos anos anteriores, mas só com uma estratégia de crescimento do número de utentes é que será possível ganhar autonomia financeira. Para esse crescimento se concretizar será necessário investir na adequação do espaço físico dos utentes ou até à sua ampliação, bem com na remodelação de algum equipamento básico de alojamento.

Este trabalho já começou a ser feito com as obras de remodelação do Piso 2.

Será uma caminhada longa e difícil, mas não impossível. Estamos a trabalhar para isso na perspectiva de podermos aproveitar os apoios comunitários ao abrigo do Portugal 2020. Para as obras do Piso 2 que foram iniciadas em finais de setembro já apresentamos uma candidatura aos fundos comunitários. Estamos confiantes na sua aprovação embora até à presente data não tenhamos tido qualquer confirmação.

A par disso estamos, também, a apostar na transformação do antigo Lar de Idosos que esteve cedido à APPACDM até setembro de 2018, num espaço de alojamento local para os turistas que percorrem os Caminhos de Santiago como forma de conservar o edifício, dar-lhe utilização e alguma rentabilidade financeira.

“Solidariedade “continuará a ser a palavra de ordem e, apesar do grau de dificuldade face à realidade económica da instituição, aos recursos existentes e aos condicionalismos vigentes, nenhum idoso desta freguesia deixará de entrar neste Lar por insuficiência de recursos económicos.

--- // --

Em resumo:

- Os objetivos propostos por esta direção foram atingidos, melhorando-se até o Quadro de Pessoal da instituição. Os trabalhadores ausentes por doença e férias foram substituídos, continuamos com a avença de serviços de limpeza e, principalmente, melhorada a qualidade dos serviços prestados aos utentes;

- Os nossos utentes têm “Qualidade de Vida “, recebem o maior carinho e apoio por parte dos nossos colaboradores que têm sido inxcedíveis e profissionais zelosos e competentes.

- Os nossos utentes usufruem de todos os cuidados médicos necessários e de todo o conforto material e humano que são possíveis proporcionar. Vivem felizes e sem que nada lhes falte!

- Os nossos utentes beneficiam de uma ocupação programada de tempos livres, tendo à sua disposição uma série de atividades ocupacionais que lhe permite uma vida mais ativa, salutar e saudável;

- Estamos certos, também, que esta instituição continua no bom caminho, engrandecendo e dignificando o nome da freguesia de Seixas e do concelho de Caminha, e que tudo continuará a ser feito para que o Lar de Idosos continue com a sua imagem em alta, considerado “um dos melhores Lares de Idosos da nossa região “.

- Continua a existir por parte da direção desta instituição total abertura e receptividade a iniciativas dos sócios, autarquias ou outras associações no sentido de se encontrarem as melhores soluções para a dinamização das atividades culturais, recreativas e desportivas na freguesia e concelho, mas, sempre, de maneira sustentada e financeiramente viável.

Corpos Gerentes

Não houve alteração nos corpos sociais.

Ao abrigo dos atuais estatutos os corpos sociais são constituídos por Assembleia Geral (Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário), Conselho Fiscal (Presidente, 1º Vogal, 2º Vogal) e Direção (Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal)

Assim, cabe à direção a apresentação deste Relatório e Contas.

O QUE FOI FEITO (ATIVIDADE)

LAR DE IDOSOS

Continuou-se a proporcionar aos utentes do Lar uma ocupação dos tempos livres, a mais diversificada possível, melhorando-se o entretenimento e um estilo de vida mais saudável;

Fomentou-se o intercâmbio cultural entre os idosos institucionalizados no nosso município, através da participação nos convívios promovidos pela própria instituição e por outros lares e centros de dia do concelho de Caminha.

Participou-se nas iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Caminha.

Participou-se na Feira Medieval de Caminha;

Colaborou-se com a Junta de Freguesia de Seixas em todas as atividades para as quais a freguesia pediu a participação do Lar e dos seus utentes;

Procurou-se comemorar, segundo os usos e costumes da nossa região, todas as quadras festivas, para que os idosos se sintam acompanhados e acarinhados, vejam diminuído o sentimento de isolamento familiar e até de perda e saudade que estas datas, muitas vezes, propiciam.

Carnaval, Páscoa, Santos Populares, S. Bento, Natal e Ano Novo, como sempre, foram assinalados com a maior dignidade e respeito pela vontade dos utentes.

No Natal – recriando-se o espírito natalício – além da tradicional festa foram entregues prendas a todos os idosos. Para o pessoal organizou-se uma pequena festa onde foram entregues prendas aos funcionários e aos seus filhos mais novos.

Semanalmente, é ministrada uma aula de ginástica;

É celebrada, todos os meses, uma Missa pelo Pároco desta freguesia.

Mensalmente, são festejados os aniversários dos utentes do Lar.

Existe um espaço internet onde os nossos idosos podem comunicar com os seus familiares através do “Skype “

A direção técnica do Lar, mais concretamente através da técnica de animação, tem tido a preocupação, além das atividades diárias proporcionadas aos residentes, de inovar através de outro tipo de tarefas ocupacionais, artesanato, trabalhos em grupo, jogos, etc.

Foi editado, semestralmente, o jornal sénior “De Boca em Boca “com a colaboração dos utentes.

NATAL DAS CRIANÇAS

Organizou esta direção a Festa de Natal das Crianças onde se realizou a tradicional entrega de brinquedos e guloseimas às crianças, com um espaço de atividades de entretenimento, como insufláveis, pinturas faciais, animação, etc.

O QUE FOI FEITO (INVESTIMENTOS)

LAR

Foram feitos diversos investimentos neste Lar, tais como:

- Elaboração de um projeto de arquitetura, por fases, com vista à apresentação de possíveis candidaturas aos fundos comunitários do “Portugal 2020” para obras de remodelação/ampliação do Lar de Idosos cujo custo foi de € 10.000,02;
- Início dos trabalhos de remodelação do Piso 2 cuja conclusão ocorreu em finais de fevereiro de 2019, tendo sido investido em 2018 a importância de € 55.523,43;
- Substituição/instalação das centrais de incêndio no lar de idosos e no antigo lar destinado a alojamento local no valor de € 9.576,78;
- Instalação de vários equipamentos informático ou tecnológicos em regime de contrato de locação, durante 36 meses, destinados ao controlo de acesso ao edifício e abertura de portas, a um sistema de comunicações interno para uso dos colaboradores e um sistema de chamada auxílio sénior para os utentes.

EQUIPAMENTO BÁSICO

Foram adquiridos diversos equipamentos, tais como:

- 2 Nebulizadores;
- 1 Cadeira de banho;
- 8 Camas elétricas com estrado, colchão, elevador e grades; 16 mesas de cabeceira, no valor total de € 9.499,98;
- 1 Armário frigorífico;
- Roupa de Cama e cobertores no valor de € 5.916,92.

EQUIPAMENTO INFORMÁTICO/ADMINISTRATIVO

- Foi adquirido um software informático “Ankira” que permite o tratamento de dados pessoais e registar todos os atos médicos, clínicos de enfermagem e dos serviços prestados aos utentes pelos funcionários da instituição;
- 1 computador portátil;
- 1 fotocopiadora seminova Kónica.

VEÍCULOS

Adquiriu-se uma viatura 9 lugares, marca Peugeot Traveller por € 24.607,91.

O QUE FOI FEITO (DESINVESTIMENTOS)

EDIFÍCIOS

Foi alienado o apartamento T1, sito em Moledo por € 60.0000,00.

VEÍCULOS

Foi vendida uma viatura 9 lugares, marca Citroen Jumpy, ano de 2002, por € 2.500,00.

SUBSÍDIOS

Colaboraram com esta instituição as seguintes entidades oficiais:

Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo

Existe um acordo de cooperação que subsidia o internamento de 58 utentes em ERPI.

Câmara Municipal de Caminha

Isentou do pagamento das taxas e tarifas da água, saneamento e resíduos sólidos em todos os edifícios afetos às atividades sem fins lucrativos da instituição.

AGRADECIMENTO

Terminado este ano económico, agradecemos a todos os **ASSOCIADOS** a amizade, colaboração e confiança depositada nesta direção que se manifestou das mais variadas formas, quer através dos seus donativos e pagamento de quotas quer através das palavras de incentivo e reconhecimento pela atividade desenvolvida.

Agradecemos, igualmente, a outras **entidades** que nos ajudaram a levar por diante esta difícil, mas aliciante tarefa de gerir o CBESS.

Finalmente um agradecimento muito especial:

Ao Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;

À Câmara Municipal de Caminha;

À Junta de Freguesia de Seixas;

Ao Pároco de Seixas, Padre Ricardo Esteves;

Aos funcionários da Instituição;

A todos os membros dos Corpos Gerentes.

A todos – associados, amigos, utentes, colaboradores, comerciantes e industriais que têm ajudado esta instituição e principalmente às entidades oficiais - renovamos o nosso pedido para que continuem a apoiar esta Direção e continuem a colaborar com esta instituição, em prol da ação social, da cultura e do desporto.

Aos nossos idosos residentes desejamos muita saúde, alegria e boa disposição sem carências de ordem material e afectiva, fazendo votos que a sua estadia neste Lar se prolongue por muitos anos, com muita saúde, carinho e solidariedade dos seus familiares, amigos e funcionários.

O nosso profundo e sentido pesar pelos sócios, amigos e utentes já falecidos.

--- // ---

CONTAS E CONSELHO FISCAL

Seguem-se os diversos mapas relativos à organização das Contas, elaborados em conformidade com as normas legais e as instruções do Instituto da Segurança Social, IP, bem como cópia da ata do Conselho Fiscal.